

AVALIAÇÃO PRELIMINAR DE UM SISTEMA DE TRANSPORTE DE EMERGÊNCIA COMUNITÁRIO NA ZONA NORTE DE MOÇAMBIQUE.

AVALIAÇÃO PRELIMINAR DE UM SISTEMA DE TRANSPORTE DE EMERGÊNCIA COMUNITÁRIO NA ZONA NORTE DE MOÇAMBIQUE.

Temática: Iniquidade de saúde

Sonil JOANGUETE¹ Marielle JOUSSE², Bárbara KRUSPAN³ Michael HOBBS⁴

1 SOLIDAMED, CHIÚRE, CABO DELGADO, MOÇAMBIQUE.

2 SOLIDARMED, CHIÚRE, CABO DELGADO, MOÇAMBIQUE.

3 SOLIDARMED, PEMBA, CABO DELGADO, MOÇAMBIQUE.

4 SOLIDAMED, LUCERNA, SUÍÇA.

Resumo

A problemática de acesso aos Centros de Saúde causado pela falta transporte e comunicação continuam a ser um grande desafio para a saúde materna das comunidades no norte do Moçambique. A Solidarmed implementou um sistema privado de transporte na Comunidade de Miralene (1464 habitantes), no distrito de Chiúre, Cabo Delgado em 2017: é um negócio de transporte social dividido em serviço de táxi e transporte de emergência com objectivo de oferecer os transportes de emergência de mota sem custo para a comunidade através do lucro obtido pelo serviço de táxi. Entre Janeiro e Março 2018, uma avaliação descritiva, quantitativa e qualitativa, do funcionamento do transporte de emergência foi realizada. As variáveis analisadas foram: o número de chamadas de emergência recebidas, o número de mulheres grávidas transportadas ao hospital de Chiúre de mota, a receita do negócio de moto-táxi, a quilometragem e os custos em gasolina e manutenção. Durante o primeiro trimestre 2018, mais de 18 chamadas de emergências foram registadas e 41 mulheres grávidas foram transportadas entre Miralene e o hospital distrital de Chiúre. A receita do negócio de táxi foi de 61251 meticais. As despesas totais em compra de gasolina foram de 22818 meticais; os custos ligados na manutenção foram de 1820 meticais. Essa curta experiência de transporte de emergência comunitário no distrito de Chiúre mostra primeiros resultados promissores, parece que esse modelo privado pode ser uma alternativa viável a problemática de falta de transporte para emergência e facilita a mulher no acesso aos cuidados obstétricos de emergência.

Palavras-chave: Acesso Transporte de emergência, Saúde materna

INTRODUÇÃO

A problemática de acesso aos Centros de Saúde causado pela falta transporte e comunicação continuam a ser um grande desafio para a saúde materna das comunidades no norte do Moçambique. A SolidarMed implementou um sistema privado de transporte na Comunidade de Miralene (1464 habitantes), no distrito de Chiúre, Cabo Delgado em 2017. É um negócio de transporte social dividido em serviço de táxi e transporte de emergência com finalidade de oferecer os transportes de emergência de mota sem custo para a comunidade através do lucro obtido pelo serviço de táxi. O objetivo geral do projeto é estabelecer um sistema de transporte autossustentável que traga e leve casos de emergência de comunidades para centros de saúde gratuitamente. Mas também tem a componente de negócio que serve para a sustentabilidade do motorista e da moto.

Em 2014, a SolidarMed realizou uma pesquisa com 360 mulheres em uma amostra representativa do distrito de Chiure, Cabo Delgado, constatando que 49,3% relataram ter feito o parto em casa, e 52,0% relataram distância como uma das principais razões para não visitar o local (Centro de Saúde), 80,6% disseram que andar era sua única forma de transporte e 87,1% dos entrevistados sabiam que uma mulher na aldeia estava a morrer de parto¹. Embora o Departamento Provincial de Saúde esteja ciente desse enorme desafio de acesso e transporte em toda a Província, não é capaz de testar novas abordagens para o problema devido a restrições de recursos e capacidade.

A abordagem inovadora da SolidarMed no transporte de emergência rural para mulheres grávidas de comunidades para centros de saúde contém a instalação de uma empresa de táxi que aluga motocicletas a motoristas designados, que têm a obrigação de responder gratuitamente quando solicitados por uma emergência da comunidade. A abordagem sugerida responderia, portanto, aos principais desafios identificados e, além disso:

1) promoveria novos empregos na área (motoristas);

¹ www.solidarmed.cha/media_features/documents/publications/de/2015_solidarmed_glow-poster_final.pdf

AVALIAÇÃO PRELIMINAR DE UM SISTEMA DE TRANSPORTE DE EMERGÊNCIA COMUNITÁRIO NA ZONA NORTE DE MOÇAMBIQUE.

- 2) Aumentaria o acesso a mercados e pessoas (serviços de táxi);
- 3) Forneceria serviços de emergência de plantão gratuitamente para mulheres grávidas;

Em 2018, a SolidarMed testou este modelo com duas motos para reunir as primeiras experiências sobre viabilidade, custos e viabilidade potencial do modelo. Nosso pequeno piloto mostrou que o modelo sugerido é viável apesar dos desafios identificados (ver anexo). Também demonstrou que um tamanho crítico (número de motocicletas) pode ser necessário para se tornar um negócio autossustentável e crescente.

Durante a fase actual e futura, a abordagem sugerida visará apenas as mulheres grávidas que precisam de um transporte de emergência de sua casa para o centro de saúde mais próximo. Em caso de sucesso, a adição de outros casos de emergência deve ser avaliada.

2. PRÁTICAS EXISTENTES E INOVAÇÃO

A maioria dos modelos de transporte de emergência pode efetivamente transportar os pacientes a tempo e portanto, salvar vidas se existir um órgão de financiamento confiável. Na Índia, o transporte de emergência é conhecido por ser altamente fragmentado, no entanto, mostra inovações interessantes, como o empreendimento **“Uber for emergencies”** chamado Amber: um “aplicativo” que conecta os Sistemas de Transporte de Emergência existentes aos indivíduos². Em Israel, o United Haztalah fornece Primeiros Socorros e resposta a emergências através de uma vasta rede de voluntários treinados³. Embora dependente de financiamento externo, o modelo mostrou um sucesso intrigante e começou a ser replicado em várias partes do mundo, incluindo alguns estados nos EUA. Ele demonstra que os valores da sociedade dentro de uma população desempenham um papel importante no atendimento de emergência e podem servir de base para a construção. Na Nigéria, os motoristas de táxi existentes que mostraram interesse em participar, estavam diretamente ligados a indivíduos para fornecer o transporte de emergência gratuitamente em caso de necessidade. Nos EUA, na Europa e agora também na África, o sistema “Uber” e soluções tecnológicas inovadoras semelhantes fornecem potenciais interessantes para mobilizar as comunidades e vinculá-las aos sistemas de transporte (por

² www.hiamber.com

³ <https://israelrescue.org/>

AVALIAÇÃO PRELIMINAR DE UM SISTEMA DE TRANSPORTE DE EMERGÊNCIA COMUNITÁRIO NA ZONA NORTE DE MOÇAMBIQUE.

exemplo, D-Tree international: Emergency Referral Systems⁴). Em Moçambique, o Moto Ambulances foi distribuído por grandes doadores para várias comunidades do país em 2015/16. As comunidades se organizam, mas - com uma visita recente a uma das comunidades em Chiure demonstrou que há dificuldades para manter a moto e ter gasolina no tanque. Além disso, o transporte deve ser pago pelo paciente. Enquanto as comunidades estão motivadas e ansiosas para fazer o sistema funcionar, os desafios em torno do acesso equitativo e da prontidão da resposta de emergência permanecem.

A questão de “quem paga pelo transporte?” Continua sendo uma questão pertinente que influencia significativamente a sustentabilidade de qualquer modelo existente até agora. Com base na experiência piloto de 1 ano da SolidarMed no Distrito de Chiúre e experiências anteriores com a criação de estruturas de negócios na Zâmbia, a SolidarMed planeja criar uma empresa local que aluga uma frota de Mototaxis / Ambulâncias para motoristas credenciados, que têm a obrigação de responder a chamadas de emergência de comunidades selecionadas gratuitamente.

Até onde sabemos, tais modelos de negócios nunca foram implementados ou testados em qualquer lugar dessa forma ou em condições rurais e pobres. Se comprovadamente bem-sucedido, o modelo tem um enorme potencial para incluir várias ferramentas eletrônicas existentes, como a integração de um call center e sistemas de rastreamento por GPS

3. DESCRIÇÃO DA INOVAÇÃO, INCLUINDO ESTRATÉGIA / OBJECTIVO, GRUPO-ALVO E IMPACTO POTENCIAL

Objetivo	Potencial impacto (resultado) para os beneficiários
Transportar gratuitamente as mulheres grávidas em comunidades seleccionadas do distrito de Chiure, em Moçambique, para o Centro de Saúde / Hospital mais próximo a tempo;	Aumentar a probabilidade de sobrevivência para as mulheres e recém-nascidos Benefício econômico para o motorista (ganhar a vida) combinado com o benefício emocional de "fazer o bem" Maior acesso aos mercados para a agricultura (opções de transporte); Maior e mais rápido acesso para clientes de

⁴ <https://spark.adobe.com/page/4VAAzen9iqWNg/>

AVALIAÇÃO PRELIMINAR DE UM SISTEMA DE TRANSPORTE DE EMERGÊNCIA COMUNITÁRIO NA ZONA NORTE DE MOÇAMBIQUE.

	táxi;
Entrega final (s) Um negócio em Chiure com aluguer aos moto-táxis para motoristas dedicados na região e fornecer transportes de emergência gratuitamente	-Plano de trabalho; -Constituição formal de negócios; -Escritório e espaço de garagem; -Aquisição e gestão de frotas; -Recrutar motoristas (e / ou treinar na escola para adquirir carta de condução); -Teste a tecnologia de rastreamento por GPS;

4. CARACTERÍSTICAS DA MOTORIZADA-AMBULÂNCIA (DESCRIÇÃO GERAL)

- i. Tipo triciclo de 3 rodas (três rodas iguais);
- ii. Espaço em frente para motorista e kit de primeiros socorros;
- iii. Carroçaria (parte de traz); coberta por lona, com aberturas nas alas (janelas) e na parte traseira;
- iv. Maca flexível que pode ser removida em caso de negócio;
- v. O Banco ao lado da maca que pode levar até 2 pessoas em situação de emergência (matrona e acompanhante);

5. DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA

Entre Janeiro e Julho de 2018, uma avaliação descritiva, quantitativa e qualitativa, do funcionamento do transporte de emergência foi realizada. As variáveis analisadas foram: o número de chamadas de emergência recebidas, o número de mulheres grávidas transportadas ao hospital de Chiúre de mota, a receita do negócio de moto-táxi, a quilometragem e os custos em gasolina e manutenção.

A idéia do projeto nasce da contínua frustração que as mulheres grávidas e seus recém-nascidos continuam a morrer em suas casas por causa das barreiras físicas para a unidade de saúde, enquanto os serviços de saúde agora podem oferecer os serviços necessários.

A abordagem planejada e a empresa serão desenvolvidas seguindo o modelo EPFL, que é baseado em cinco elementos principais:

AVALIAÇÃO PRELIMINAR DE UM SISTEMA DE TRANSPORTE DE EMERGÊNCIA COMUNITÁRIO NA ZONA NORTE DE MOÇAMBIQUE.

- Identificação e compreensão das necessidades (foi avaliado e descrito);
- Estreita colaboração com parceiros locais (existe e será formalizada)
- Inovações tecnológicas e cadeia de valor adaptadas ao contexto (O projeto actual busca comprovar a cadeia de valor de Okhahilera; sistemas de rastreamento GPS podem ser testados em paralelo para estimar a viabilidade de tal ferramenta na região)
- Soluções sustentáveis através de um modelo de negócio viável (plano de negócios a ser desenvolvido)

A implementação do modelo de transporte será orientada pelo plano de negócios. Para a implementação do plano de negócios, um gerente de projeto - e futuro diretor da empresa-táxi - será contratado. Investimentos em equipamentos, motos e treinamento de motoristas para suas licenças e seus procedimentos de credenciamento serão necessários em uma fase de instalação. A vigilância e o monitoramento em tempo real acompanharão os desafios e as ameaças, que exigem tomadas de decisão rápidas e reações para adaptar o plano de negócios. Para isso, será necessário um administrador e um gerenciador de dados.

Nossos experimentos piloto já identificaram vários obstáculos, como treinamento de motoristas em primeiros socorros, ou a falta de motoristas com carteiras de habilitação válidas na região, canais de comunicação, custo de reparação excepcional. Manter as motocicletas funcionando é de vital importância para o negócio, pelo qual um mecânico será responsável em tempo integral.

Os dados e projeções piloto também mostraram que o modelo de negócios pode ser robusto, financeira e operacionalmente, quando o tamanho da frota atinge mais de 30 motocicletas. Assim, a proposta sugere testar as projeções iniciando a empresa com 10 motos em uma primeira fase (ano 1), e se for bem sucedido, aumentar o número de motos em uma segunda fase (ano 2), para alcançar a sustentabilidade da empresa no futuro.

6. RESPEITO AOS PRINCÍPIOS ÉTICOS

6.1. Projetar com o usuário: Temos e continuamos a monitorar de perto as motos rodando em um modelo de negócio piloto (uma motocicleta introduzida em 2017 e uma motocicleta lançada em 2018). Dado os muitos actores envolvidos (motorista, sistema de saúde, comunidade, SolidarMed), reuniões de direção conjuntas e frequentes são essenciais para moldar o modelo em direção a uma solução viável. O motorista deve ser capaz de ganhar a vida, enquanto ele / ela é responsável perante a comunidade designada. A comunidade e as mulheres transportadas dão feedbacks e, portanto, agem como um monitor de qualidade, moldando ativamente a intervenção para o melhor valor para o cliente.

O sistema de saúde acompanha de perto a experiência para explorar as possibilidades de expansão e atua como caixa de ressonância para alinhar os negócios às políticas locais existentes (em atendimento de emergência), enquanto a SolidarMed atua como facilitadora e catalisadora da implementação do plano de negócios.

6.2 Compreender o Ecossistema Existente: A Solidarmed está no distrito de Chiure desde 1995 e conhece profundamente os sistemas de saúde e seus actores. O relacionamento da SolidarMed é baseado na confiança e na tomada conjunta de decisões. A SolidarMed está liderando o grupo local de coordenação de ONGs na Província, portanto também está bem conectado a outros atores da Província. A SolidarMed está no processo de construir parcerias adicionais com a EPFL e, possivelmente, com a D-Tree para refinar o plano de negócios e buscar tecnologias apropriadas, desenvolvidas localmente / adaptadas para tornar o sistema mais eficiente, caso seja viável.

6.3 Design para Escala: O objetivo final de ter “iniciado” é “escalar” em primeiro lugar. O plano de negócios é escrito para o crescimento econômico, no entanto, o negócio é considerado mal sucedido - neste caso - se os casos de emergência não forem transportados para a próxima unidade de saúde. Em Chiure, não identificamos fatores que possam impedir o crescimento local. A falta de motoristas com carteiras de motorista válidas pode representar um desafio que exigiria longos períodos de preparação. Além disso, o crescimento para outros distritos e províncias pode ser dificultado por instituições “concorrentes” se esses organismos pagarem por transporte de emergência (ajuda) através, e. Sistemas de vouchers etc. A SolidarMed defende fortemente a

tecnologia “doméstica” (software de rastreamento, call center de emergência ...) por causa de sua maior probabilidade de ser sustentada e sua autonomia em relação ao Norte.

6.4 Construir para a sustentabilidade: A SolidarMed acredita que o sucesso dessa abordagem de negócios dependerá da rápida adaptabilidade e não de compromissos externos para financiar este serviço. Como tal, o negócio requer um fundo de arranque, para atingir um tamanho crítico, mas depois é assumido que continua a crescer, com base nos princípios de crescimento económico, emparelhado com os benefícios para as mulheres grávidas que necessitam e para o sistema de saúde. Por meio de contratos de terceirização, estes últimos podem também contribuir para a receita e o crescimento do negócio a longo prazo. O modelo sugerido oferece novas oportunidades de emprego em uma região com > 50% de desemprego e, portanto, contribui significativamente para a renda e o desenvolvimento da família.

A empresa local será registrada e reconhecida como uma empresa local com impacto económico e social. A coordenação para garantir o gerenciamento do paciente enxuto é óbvia e seguirá as orientações do sistema de saúde (parceiro). A estreita colaboração com as autoridades locais e o sistema de saúde garante a responsabilização da empresa em relação às estruturas de saúde (serviços de outsourcing) e às comunidades.

6.5 Seja baseado em dados: nosso sistema de vigilância baseia-se atualmente em registros detalhados e registros de saúde, bem como avaliações qualitativas e entrevistas. Isso permitiu comprovar a viabilidade do modelo durante a fase piloto e reunir informações financeiras para confirmar e refinar as suposições preliminares. No futuro, o rastreamento de motocicletas através do GPS, registros eletrônicos que permitem monitoramento em tempo real facilitará a coleta de dados e a tomada de decisões para todos os envolvidos: paciente / comunidade, trabalhadores de saúde, motorista, empresa, equipes de gestão do sistema de saúde e governos.

6.6 Use Padrões Abertos, Dados Abertos, Código Aberto e Inovação Aberta: O SolidarMed segue uma política de código aberto. O desenvolvimento local de aplicativos e programas de TI será incentivado e, se possível, tornado aberto e disponível para que todos continuem a se desenvolver. O acesso aos dados será dado por códigos de acesso, incluindo níveis distintos de detalhes, para garantir que os dados do paciente permaneçam anônimos e privados (visíveis apenas para o pessoal de saúde responsável pelo tratamento). Toda coleta de dados,

AVALIAÇÃO PRELIMINAR DE UM SISTEMA DE TRANSPORTE DE EMERGÊNCIA COMUNITÁRIO NA ZONA NORTE DE MOÇAMBIQUE.

armazenamento e compartilhamento estarão alinhados e sob orientação do comitê de ética local. Embora o sistema de rotina sempre transporte as emergências anonimamente para fins de vigilância / monitoramento que orientam as decisões de negócios, o projeto atual prevê a coleta de informações pessoais apenas para fins de estudo (resultados de pacientes).

6.7 Reutilizar e Melhorar: O modelo de transporte de emergência sugerido é concebido como um negócio flexível que se adaptará de acordo com as tendências - como fazem todas as empresas privadas de sucesso. Como tal, irá melhorar continuamente os seus procedimentos e, por conseguinte, esforçar-se por aumentar o impacto e o crescimento económico.

6.8 Não fazer mal: Ao usar o transporte, o cliente de táxi concorda automaticamente com os riscos de qualquer serviço de transporte (acidentes são cobertos por seguros do proprietário da moto).

No entanto, considerações especiais são tomadas em relação aos transportes de emergência: a) os motoristas serão treinados em primeiros socorros e assistentes de parto de emergência para garantir condições ideais de transporte e primeiros socorros em caso de necessidade. b) os motoristas devem passar por um procedimento de credenciamento rígido antes de poder alugar uma motocicleta, incluindo habilidades de direção, habilidades de primeiros socorros, atitude pessoal.

6.9 Seja colaborativo: O projeto piloto e a viabilidade foram iniciados pela SolidarMed sob a supervisão do departamento provincial de saúde e a colaboração do departamento distrital de saúde. A organização do negócio é planejada em colaboração com a EPFL e sua implementação e sucesso dependerão da localização de provedores de serviços locais competentes, como mecânicos, fornecedores de peças de reposição e também escolas de direção. Todas as experiências feitas são apresentadas e discutidas durante as reuniões regulares do comitê diretor e documentadas.

Além disso, publicações científicas conjuntas em conferências e publicações formais em revistas também são planeadas, bem como resumos de políticas e outras ações que ajudam a disseminar a palavra e o conhecimento. Por outro lado, as mídias sociais (Facebook e Twitter) atualizam

AVALIAÇÃO PRELIMINAR DE UM SISTEMA DE TRANSPORTE DE EMERGÊNCIA COMUNITÁRIO NA ZONA NORTE DE MOÇAMBIQUE.

regularmente os leigos sobre o andamento dos negócios e vinculam o visitante do site ao e-dashboard abertamente acessível que resulta do banco de dados eletrônico mencionado acima.

7. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Enquanto a SolidarMed conduz seu projeto normal através de seu bem estruturado Sistema PPCM, que garante que o dinheiro seja gasto de acordo com os planos e objetivos, o projeto actual também será monitorado e orientado por dois componentes essenciais: O plano de negócios e um sistema de vigilância em tempo real. .

O plano de negócios detalhado será desenvolvido em 2018 com base nas experiências piloto para orientar a configuração do negócio. O monitoramento financeiro (despesas, despesas e perdas de receita) será rigorosamente monitorado para orientar o desenvolvimento dos negócios. Além disso, os motoristas são monitorados em termos de preço por quilómetro e o número de emergências atendidas. Como terceiro parceiro importante, a população cuida da qualidade e pontualidade do serviço (emergências e serviços de táxi) e actua como monitor de qualidade e prestação de contas.

Espera-se que o negócio prospere mais, quando:

- 1) for financeiramente viável (com um lucro global);
- 2) for economicamente interessante para os motoristas credenciados;
- 3) se emergências nas comunidades forem levadas para a unidade de saúde mais próxima gratuitamente e com segurança. O terceiro aspecto está ligado ao número, tipo e resultado de emergências que são documentados de perto, usando registros hospitalares que podem ser ligados aos livros de registro e entrevistas qualitativas com os pacientes.

8. RISCO

O projeto-piloto já mostrou alguns riscos que precisam ser abordados:

Risco	Probabilidade	Mitigação
Não há drivers suficientes com licenças	Alto	Selecione os motoristas cedo e treine-os; Negociar com a autorização especial / restrita das autoridades locais;

**AVALIAÇÃO PRELIMINAR DE UM SISTEMA DE TRANSPORTE DE EMERGÊNCIA
COMUNITÁRIO NA ZONA NORTE DE MOÇAMBIQUE.**

		Colabore com a escola de condução para tornar os cursos e exames mais adaptados às pessoas de tais contextos
Competição	Médio	A configuração atual já mostrava que o táxi exigia uma adaptação de preços devido à competição em cruzamentos lotados; Teste a possibilidade de os clientes se tornarem membros e obterem serviços mais baratos de plantão, etc.
Competição nos transportes de emergência	Baixo	Baixa no distrito de Chiure. Isso se torna mais um risco quando o crescimento do negócio para outros distritos, onde os transportes de emergência podem ser dispensados por vouchers... Avaliações e “descoberta de nicho” são parte inerente da abordagem de negócios para o crescimento
Autoridades e contexto	Médio	Um novo negócio de sucesso é propenso a ser explorado pelas autoridades; Uma instalação estreita e transparente e a participação das autoridades é importante para mitigar esse risco. Para os condutores com motos nas aldeias, o risco de as autoridades da aldeia “assumirem” o negócio ou de pedirem contribuições é avaliado como
Acidentes na estradas	Médio	Qualquer aumento na mobilidade virá com um aumento no risco de acidentes; nenhuma das motos sofreu um acidente até ao momento;
Emergências não trazidas ao	Baixo	O call center de emergência entrará em contato com as

AVALIAÇÃO PRELIMINAR DE UM SISTEMA DE TRANSPORTE DE EMERGÊNCIA COMUNITÁRIO NA ZONA NORTE DE MOÇAMBIQUE.

centro de saúde		autoridades de saúde e com a SolidarMed caso nenhum Motorbike / Driver responda à chamada de emergência; Não responder a chamadas de emergência será considerado como uma quebra de contrato com o motorista, que perderá seu credenciamento junto à empresa.
Risco de falha	Medio	O departamento provincial de saúde está muito interessado em resolver o problema de acesso através do aumento do acesso aos centros de saúde por sistemas de transporte de emergência; O mesmo objetivo é seguido pelo SolidarMed; A falha deste modelo dá espaço para outros modelos prosperarem - se for apropriado!

9. ESCOLHA DO PAÍS / PAÍSES PARA O TESTE

A SolidarMed implementa um programa de saúde materno-infantil em Moçambique desde 2011, trabalhando na qualidade dos cuidados de saúde, fortalecimento do sistema, fornecimento de equipamento e infraestrutura, capacitação e sensibilização da comunidade. A experiência com esse projeto bem-sucedido também mostrou que os partos institucionais / consultas pré-natais atingiram um patamar e só podem aumentar mais, uma vez resolvidos os desafios de transporte.

Este projeto inovador foi projetado para responder a este desafio especificamente neste contexto e está incorporado nessas estruturas. O distrito de Chiure em Moçambique situa-se na província mais setentrional e mais pobre do país. É o distrito mais densamente povoado (> 250.000 pessoas) e - diferentemente de muitos outros distritos - tem um hospital distrital que funciona bem desde 2014. O distrito, portanto, reflete muito bem os desafios rurais, mas também fornece acesso a assistência médica abrangente. . A configuração é considerada ideal para testar o modelo de transporte sugerido.

AVALIAÇÃO PRELIMINAR DE UM SISTEMA DE TRANSPORTE DE EMERGÊNCIA COMUNITÁRIO NA ZONA NORTE DE MOÇAMBIQUE.

A organização do negócio seguirá as suas formas administrativas definidas, enquanto a parte de serviço social do negócio (transportes de emergência) será coordenada e planeada de perto com os departamentos de saúde distritais e provinciais, que já estão muito ansiosos para ver os resultados.

10. EVOLUÇÃO E REPLICAÇÃO FUTURAS

A inovação requer um investimento inicial (esta proposta) que também pode exigir uma segunda fase, dependendo dos resultados da primeira fase. Se o modelo provar que funciona, o negócio continuará crescendo sozinho. As autoridades de saúde provinciais podem decidir terceirizar suas ambulâncias de motos para Okhahilera e pagar taxas de terceirização, o que fortalecerá ainda mais e estabelecerá os negócios.

O negócio em crescimento também exigirá inovação tecnológica, como os sistemas de rastreamento por GPS, que estão ligados a um centro de chamadas de emergência - que pode ser acessado por meio de um número gratuito. Para isso, já estamos em contato com parceiros experientes, como EPFL (tecnologias essenciais), D-Tree e as empresas de telefonia móvel local para formar um consórcio de especialistas apoiando o empreendimento com experiência e tecnologia empresarial. Além disso, as motos podem ser trocadas com o eBikes no futuro, se elas se mostrarem mais econômicas. Paralelamente a este projeto, a SolidarMed está atualmente pilotando um dos primeiros protótipos de ambulâncias da eBike na África para conhecer seu potencial para complementar o modelo atual.

O modelo tem potencial para replicabilidade e crescimento dentro do país, mas também além, onde pode ser necessário adaptá-lo contextualmente.

11. CAPACIDADE DE PARCERIA E COOPERAÇÃO

A SolidarMed está implementando o projeto no local, contratando um “gerente de projetos” local que irá montar seu próprio negócio. Uma vez que a empresa demonstre viabilidade e potencial de crescimento, ela se tornará independente da SolidarMed, mas permanecerá em estreita parceria com seus clientes, parceiros existentes e o sistema de saúde local.

AVALIAÇÃO PRELIMINAR DE UM SISTEMA DE TRANSPORTE DE EMERGÊNCIA COMUNITÁRIO NA ZONA NORTE DE MOÇAMBIQUE.

A implementação desta abordagem está em estreita colaboração com as autoridades de saúde provinciais e distritais, que estão muito ansiosas para aprender sobre a viabilidade de tal modelo, dada a falta de soluções sustentáveis para o problema do acesso urgente. As autoridades são consideradas os principais facilitadores do projeto, no entanto, não são capazes - e não devem - de implementar a abordagem. Eles também são considerados promotores da abordagem, uma vez que o projeto mostra resultados robustos.

12. INOVAÇÃO NA SUA ORGANIZAÇÃO

Dentro de sua nova Estratégia (2017-2022), a SolidarMed colocou a pesquisa e a inovação como uma parte igualmente importante como “ajuda”. De acordo com isso, a SolidarMed criou uma nova unidade, chamada 'Pesquisa, Qualidade e Desenvolvimento'. Seu conceito de gestão do conhecimento foi subseqüentemente revisado e representa o marco dentro do qual a pesquisa, inovação, comunicação, aprendizado e compartilhamento estão acontecendo, dentro e fora da organização.

Estando no início, essas inovações - se bem-sucedidas - podem facilmente se tornar “projetos de bandeira” e apoiar a ideia original da estratégia da SolidarMed. Além disso, confirma o valor da inovação para a SolidarMed e sua diretoria. Mas também o fracasso de tais projetos representa insights valiosos para testes futuros de inovações e a implementação de intervenções.

13. DISSEMINAÇÃO / COMUNICAÇÃO

Internamente, o projeto é documentado por relatórios anuais, incluindo as principais descobertas e experiências, com base em dados qualitativos e quantitativos coletados durante as tarefas de monitoramento e avaliação. O banco de dados está planejado para ser acessível on-line, através de senhas que dão acesso às informações (em forma de painéis) a todos os parceiros, em tempo real. Mais documentação em forma de documentos políticos, apresentações, resumos, artigos científicos estão sendo planejados.

A estratégia de comunicação do projeto visa vários resultados: construção de consciência, influência política global e local e marketing (para o negócio de táxi e para recrutar motoristas).

A conscientização (da comunidade ao governo) usará principalmente informações qualitativas (por exemplo, feedbacks da comunidade, da equipe de saúde). Histórias individuais, curtas-

AVALIAÇÃO PRELIMINAR DE UM SISTEMA DE TRANSPORTE DE EMERGÊNCIA COMUNITÁRIO NA ZONA NORTE DE MOÇAMBIQUE.

metragens (divulgadas pelo Twitter, Facebook e possivelmente TV e Rádio) com depoimentos. A base de dados acima mencionada é utilizada para monitoramento e adaptação em tempo real da intervenção e do negócio, mas também para informar a política e apresentar evidências científicas rígidas de código aberto.

O principal objetivo do projeto é possibilitar o transporte de emergência em áreas muito rurais e empobrecidas e de graça. Embora - se bem-sucedida - a ideia original possa ser comunicada aberta e livremente, e as trocas sejam bem-vindas e desejadas, a total transparência também traz um risco para o próprio negócio. Deve-se tomar cuidado para que, embora o compartilhamento seja cultivado, não pode ser à custa da sobrevivência do negócio, desde que não haja alternativa para as pessoas receberem os mesmos serviços gratuitamente.

14. CAPACIDADE DE PARCERIA E COOPERAÇÃO

A SolidarMed está implementando o projeto no local, contratando um “gerente de projetos” local que irá montar seu próprio negócio. Uma vez que a empresa demonstre viabilidade e potencial de crescimento, ela se tornará independente da SolidarMed, mas permanecerá em estreita parceria com seus clientes, parceiros existentes e o sistema de saúde local.

A implementação desta abordagem está em estreita colaboração com as autoridades de saúde provinciais e distritais, que estão muito ansiosas para aprender sobre a viabilidade de tal modelo, dada a falta de soluções sustentáveis para o problema do acesso urgente. As autoridades são consideradas os principais facilitadores do projeto, no entanto, não são capazes - e não devem - de implementar a abordagem. Eles também são considerados promotores da abordagem, uma vez que o projeto mostra resultados robustos.

15. INOVAÇÃO NA SUA ORGANIZAÇÃO

Dentro de sua nova Estratégia (2017-2022), a SolidarMed colocou a pesquisa e a inovação como uma parte igualmente importante como “ajuda”. De acordo com isso, a SolidarMed criou uma nova unidade, chamada 'Pesquisa, Qualidade e Desenvolvimento'. Seu conceito de gestão do conhecimento foi subsequentemente revisado e representa o marco dentro do qual a pesquisa, inovação, comunicação, aprendizado e compartilhamento estão acontecendo, dentro e fora da organização.

AVALIAÇÃO PRELIMINAR DE UM SISTEMA DE TRANSPORTE DE EMERGÊNCIA COMUNITÁRIO NA ZONA NORTE DE MOÇAMBIQUE.

Estando no início, essas inovações - se bem-sucedidas - podem facilmente se tornar “projetos de bandeira” e apoiar a ideia original da estratégia da SolidarMed. Além disso, confirma o valor da inovação para a SolidarMed e sua diretoria. Mas também o fracasso de tais projetos representa insights valiosos para testes futuros de inovações e a implementação de intervenções.

16. RESULTADOS

Durante o período entre Janeiro de 2018 á Julho de 2018 mais de 41 chamadas de emergências foram registadas e 41 mulheres grávidas foram transportadas entre Miralene e o Hospital Distrital de Chiúre. A receita do negócio de táxi foi de 61,251.00 Meticais. As despesas totais em compra de gasolina foram de 22,818.00 Meticais; os custos ligados na manutenção foram de 1,820.00 Meticais.

A ambulância / táxi da mota transportou 2577 clientes até Junho de 2017, perfazendo 8211 KM durante um total de 160 dias de operação.

Isso resultou em uma renda bruta de 61,431.00 Meticais. Devido a despesas extraordinárias de manutenção e reparação, o saldo global durante os 6 meses de operação foi de 37,613.00 Meticais.

17. CONCLUSÕES

Essa curta experiência dos primeiros sete meses de transporte de emergência comunitário no distrito de Chiúre mostra primeiros resultados promissores, parece que esse modelo privado pode ser uma alternativa viável a problemática de falta de transporte para emergência e facilita a mulher no acesso aos cuidados obstétricos de emergência.

Até ao momento a experiência O modelo é financeiramente viável quando reparações maiores podem ser compensadas por uma renda suficiente. Sem episódios extraordinários de manutenção, o motorista de táxi era capaz de ganhar a vida com o negócio de táxi.

A ambulância Motorbike transportou 41 mulheres grávidas para o hospital de graça - principalmente à noite. Todas as mulheres e seus recém-nascidos tiveram um resultado positivo na saúde e relataram uma experiência positiva.

As principais barreiras identificadas são episódios extraordinários de reparação; organização de peças de reposição e identificação de um motorista com licença válida.

Anexo

Anexo 1

Projeto Piloto

Os seguintes resultados principais podem ser relatados a partir das experiências de Okhahilera (1 Moto) em 2017:

- A ambulância / táxi da mota transportou 1260 clientes até ao final de 2017, perfazendo 7628 KM durante um total de 106 dias de operação.
- Isso resultou em uma renda bruta de 40.535 MZN. Devido a despesas extraordinárias de manutenção e reparação, o saldo global durante os 8 meses de operação foi de -3140 MZN
- Uma grande reparação foi a principal causa do saldo negativo. O modelo é financeiramente viável quando reparações maiores podem ser compensadas por uma renda suficiente. Sem episódios extraordinários de manutenção, o motorista de táxi era capaz de ganhar a vida com o negócio de táxi.
- A ambulância Motorbike trouxe 21 mulheres grávidas para o hospital de graça - principalmente à noite. Todas as mulheres e seus recém-nascidos tiveram um resultado positivo na saúde e relataram uma experiência positiva.
- As principais barreiras identificadas são episódios extraordinários de reparação; organização de peças de reposição e identificação de um motorista com licença válida

**AVALIAÇÃO PRELIMINAR DE UM SISTEMA DE TRANSPORTE DE EMERGÊNCIA
COMUNITÁRIO NA ZONA NORTE DE MOÇAMBIQUE.**

Anexo 2

Descrição de papéis	Tarefas	Observação
Motoristas da mota	<ul style="list-style-type: none"> • Serviço de Táxi; • Serviços Sociais; (transporte de mulheres grávidas em situação de emergência obstétrica, da aldeia ao hospital); • Velar pela segurança da mota; • Verificar as condições da mota (combustível e outros lubrificantes); • Garantir o funcionamento 7 dias por semana e 24 horas por dia; • Dar feedback ao gestor da Solidarmed (quilometragem, receita, gastos em manutenção, número de pessoas transportadas, número de emergências transportadas, combustível gasto e custo de manutenção); 	
Líder comunitários (Matronas, chefe da aldeia e Apes)	<ul style="list-style-type: none"> • Mobilização da comunidade sobre o uso da mota; • Identificar mulheres grávidas na comunidade (fazer mapeamento); • Promover reuniões na comunidade com a comunidade; • Auscultar preocupações da comunidade; • Comunicar com o motorista em caso de emergência; 	
Monitoria das actividades	<ul style="list-style-type: none"> • Com base em manual de entradas e saídas (livro de board); • Com base em opiniões da comunidade; • Com base em opiniões dos líderes comunitários; • Senhas de controle; 	

**AVALIAÇÃO PRELIMINAR DE UM SISTEMA DE TRANSPORTE DE EMERGÊNCIA
COMUNITÁRIO NA ZONA NORTE DE MOÇAMBIQUE.**

Anexo 3

Possíveis custos e Manutenção

	Cronograma	1000 km	4000 km	8000 km	12000 km	16000 km	20000 km	24000 km	28000 km	32000 km	36000 km	40000 km
Vela de ignição		1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Elemento do filtro de ar		2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Bloqueador de carburador			1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Acelerador de ar		1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Filtro de combustível		2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Válvula		1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Sistema de combustível			1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Óleo de lubrificação de filtro de motor		Todos os anos										
Lubrificar com óleo a engrenagem traseira	Mudança em cada 300km	Substituir em cada 2000km										
Óleo de lubrificação de motor	Mudança em cada 300km	Substituir em cada 1000km										
Lubrificar com óleo do eixo traseiro	Mudança em cada 300km	Substituir em cada 2000km										
Lubrificar o filtro de óleo do motor	Mudança em cada 300km	Substituir em cada 2000km										
Lubrificar com óleo de transmissão		Lubrificar em cada 2000km										
Carburador inactivo		1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Bateria		Em cada 1000km verificar eletrólito e a água de bateria										
Sapato de freio		Regular/Substituir em cada 5000km										
Sistema de travão		1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Luz de freio		1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Luz da lâmpada dianteira		1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Enbreagem		1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Parafuso, fixador		1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Roda e jante		1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Rolamento do guidão da direcção												

Nota: 1 (Verificar, regular, limpar, lubrificar ou substituir)

2 (Limpeza ou substituição)

3 (Lubrificar)

Se estiver a dirigir em estradas adversas o trabalho de manutenção deve ser com frequência.